

Governo deve confirmar manutenção da Caixa Federal como pública, exigem sindicatos

Os sindicatos querem que o governo federal faça um pronunciamento oficial sobre a manutenção da Caixa Federal como banco público. Inclusive o Comitê Nacional em Defesa da Caixa 100% pública, em recente reunião, decidiu solicitar audiência com a presidente da Caixa Federal.

A cobrança dos sindicatos visa confirmar a notícia veiculada pelo jornal Valor (edição dos dias 7, 8 e 9 deste mês de março), intitulada “Caixa não vai mais abrir capital”. Segundo o citado jornal, o governo desistiu de abrir o capital da Caixa Federal, como anunciado pelo presidente da República no final de 2014, limitando-se apenas a Caixa



Júlio César Costa

Dia de Luta na agência Centro em Campinas (27/02/15)

Seguros. A seguradora, de acordo com o jornal Valor, “mantém sociedade com a francesa CNP Assu-

rances, que detém o controle, com 51,75% do capital. Os 48,2% restantes pertencem à Caixa, que po-

derá ofertar parte desse valor ao mercado”.

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, a luta dos empregados permanece na pauta de mobilização. “Queremos que o governo se pronuncie oficialmente e esclareça de forma cabal”. Jeferson destaca que o movimento sindical bancário e os empregados devem atentar ainda “para as recentes medidas adotadas pela Caixa Federal, que sinalizam a opção pela abertura de capital; entre elas, o recém-lançado PAA (Plano de Apoio à Aposentadoria), o novo GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas) e cancelamento do PSI (Processo de Seleção Interna)”.

MOBILIZAÇÃO

Vereadores aprovam Moção contra MPs 664 e 665

Os vereadores de Campinas aprovaram, por unanimidade, no último dia 5, Moção de Apelo “para que não sejam aprovadas no Congresso Nacional as MPs 664 e 665”, que atacam e reduzem direitos dos trabalhadores.

De iniciativa do vereador André von Zuben (foto), também diretor do Sindicato, o documento aprovado destaca que os trabalhadores sequer foram chamados para discutir as MPs. Segundo a Moção, o Ministério Público estima que as novas regras podem reduzir em 26% ou em mais de 2 milhões o número de trabalhadores que receberão os benefícios neste ano.



Assessoria

Para André von Zuben, as MPs 664 e 665, lançadas pelo governo federal em nome do ‘ajuste fiscal’, representam “um retrocesso dos Direitos Sociais, consagrados na Constituição Federal de 1988”.

Sancionadas no dia 30 de dezembro passado e em vigor deste o dia 28 de fevereiro (MP 665) e 1º deste mês de março (MP 664), as duas MPs “atacam e reduzem direitos referentes ao seguro-desemprego, abono salarial (PIS-Pasep), seguro-defeso, auxílio-reclusão, pensões, auxílio-doença e, ainda, estabelece a terceirização da perícia médica para o âmbito das empresas privadas”, conforme nota emitida pelas seis centrais sindicais: CUT, Força Sindical, UGT/União Geral dos Trabalhadores, CTB/Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, Nova Central Sindical de Trabalhadores e CSB/Central dos Sindicatos Brasileiros, no dia 13 de janeiro último.

Federação cria Comitê em defesa da Caixa 100% pública

FEEB SP-MS



Reunidos em Encontro realizado na sede da Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul, na capital paulista, no último dia 11, dirigentes sindicais da Caixa Federal decidiram criar Comitê em Defesa da Caixa 100% pública. O Comitê irá coordenar o debate e a mobilização dos empregados na base dos 23 sindicatos filiados à Federação.

O Encontro discutiu outros temas; entre eles, a implantação do Fórum Regional de Condições de Trabalho. Campinas terá um Fórum piloto, conforme assegura o aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. Os diretores Gabriel, Marcelo e Carlos Augusto (Pipoca) e o presidente do Sindicato e secretário-geral da Federação, Jeferson Boava, participaram do Encontro.

66 mortes em assaltos a bancos em 2014, aponta pesquisa

Em 2014 foram mortas 66 pessoas durante assaltos a bancos, aponta pesquisa realizada pela Contraf-CUT e Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com base em notícias da imprensa e com apoio técnico do Dieese. Uma média de 5,5 vítimas fatais por mês, o que representa aumento de 1,5% em relação a 2013, quando foram registradas 65 mortes. A pesquisa foi divulgada no dia 24 de fevereiro último, em Brasília.

As principais ocorrências (48,5%) foram: crime de "saldinha de banco", que provocou 32 mortes; assalto a correspondentes bancários (24,2%), que matou 16 pessoas; transporte de valores (13,6%, que vitimou 9 pessoas, e assalto a agências (10,6%), que tirou a vida de sete pessoas. Houve também duas mortes em ataques a caixas eletrônicos.

Novamente, as principais vítimas (54,5%) foram os clientes (36), seguidas de vigilantes (10) e policiais (8). As demais mortes são de transeuntes, donos ou empregados de correspondentes bancários e vítimas de balas perdidas em tiroteios entre assaltantes de bancos e policiais.

A pesquisa também revela a faixa etária das vítimas, quase sempre identificada nas notícias da imprensa. As idades entre 31 a 40 anos e acima de 60 anos foram as mais visadas, com 14 mortes cada (21,2%), seguida pela idade de 41 a 50 anos, com 13 mortes (19,7%), e a idade até 30 anos, com 9 mortes (13,6%). Já o gênero das vítimas continua sendo liderado pelos homens (57), o que representa 86% dos casos. Também foram assassinadas nove mulheres (14%).

Para o diretor do Sindicato, Danilo Anderson, que participa do debate sobre segurança, "a conclusão é uma só: faltam investimentos por parte dos bancos, que tratam a questão da segurança com verdadeiro descaso". **Fonte:** Contraf-CUT com CNTV e Dieese

Sindicato dos Bancários
CURITIBA
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRÓ GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO. FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602 CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Santander apresenta novo modelo de gestão para rede de agências

O Santander apresentou aos sindicatos, em reunião realizada no último dia 12, o novo modelo de gestão para a rede de agências. Segundo o banco espanhol, a nova gestão vai resultar em melhor atendimento, mais tempo ao cliente. "Queremos que, de fato, dê certo. Afinal, o modelo proposto atende uma necessidade. Esperamos, no entanto, que tenha quadro de funcionário suficiente", destaca a diretora do Sindicato, Vera Moreira, que participou da reunião junto

com os diretores Marcelino, Patrícia, Hamilton e Cristiano.

Comitê trabalhista: No mesmo dia 12, o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), previsto no aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), retomou as discussões. O ponto principal foi a mudança unilateral dos planos de saúde. O Santander assumiu compromisso em marcar uma reunião específica. Vale lembrar que as diretoras Vera e Patrícia, em recente reunião com a superintendência de Relações

Sindicais defenderam que o plano de saúde de ex-funcionários e aposentados permaneça nos moldes do vigente no período de trabalho (veja edição nº 1439).

Santanderprevi: O Grupo de Trabalho (GT), também previsto no aditivo à CCT, pretende concluir o debate sobre o processo eleitoral. Inclusive os representantes dos funcionários propuseram a unificação dos planos de previdência complementar no Banesprev, exceto o Bandedprev.

SISTEMA

Portal do transtorno, no Itaú

O acesso aos serviços corporativos pelo novo portal, implantado pelo Itaú no início deste ano, só tem causado aborrecimentos, segundo denúncia dos funcionários apresentadas ao Sindicato. O que era para ser ágil transformou-se em verdadeiro transtorno, até para acessar o ponto eletrônico.

O vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio, relata o que apurou

com os funcionários nas agências: "os bancários não conseguem efetuar cadastro de atestados médicos, reembolso de táxi, auxílio-creche, entre outros serviços que eram feitos antes manualmente e hoje são feitos através do portal. Quando os funcionários conseguem acessar e enviar os documentos, não recebem o ressarcimento a tempo, causando constrangimento e insatisfação".

Solução

O novo sistema, tudo indica, é mais barato para o Itaú, que lucrou R\$ 20,2 bilhões em 2014. Porém, a "economia" resultou em péssimo serviço de acesso. "O Sindicato já cobrou providências. O Itaú assumiu compromisso em verificar os problemas. Vamos acompanhar de perto", destaca o vice-presidente do Sindicato.

SAÚDE

Itaú e Unimed, parceria da confusão

Os funcionários do Itaú usuários do convênio médico com a Unimed estão com a carteirinha vencida desde o dia 28 de fevereiro último. E, até o momento, nenhuma carteirinha foi entregue. Segundo a diretora Fátima Ribeiro, "o Sindicato tem cobrado da área de Recursos Humanos uma solução

para o problema. Afinal, tal situação é absurda, gera insegurança e comprova que algumas coisas não andam nada bem quando se trata de direito dos funcionários".

Carteirinha: segunda via

Diante de tanto descaso, o Sindicato entrou em contato com a Unimed que esclareceu o seguinte:

o usuário pode conseguir a nova numeração de seu cartão, bem como o vencimento. Basta ligar para **0800-9420011**. A Unimed orientou ainda que é possível emitir a segunda via. O pedido deve ser feito pelo endereço eletrônico: segundavia.itaui@centralnacionalunimed.com.br.

MOBILIZAÇÃO

Sindicatos cobram garantia de emprego do HSBC

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e a COE (Comissão de Organização dos Empregados) realizaram no último dia 6, em Curitiba, ato em defesa do emprego dos funcionários do banco inglês.

Diante das denúncias mundiais envolvendo a instituição, os dirigentes sindicais expuseram aos cu-

ritibanos os fatos que estão sendo apurados sobre os 106 mil clientes, suspeitos de sonegação de impostos, em 203 países.

Avaliação

As denúncias apontam que somente os correntistas brasileiros tinham depositado cerca de US\$ 7 bilhões nos anos de 2006 e 2007 no

banco em Genebra. Eram 6.606 contas e 8.667 clientes envolvidos. "Os funcionários não podem pagar por erros de gestão", destaca o diretor do Sindicato, Danilo Anderson, representante da Federação dos Bancários de SP e MS na COE, que esteve em Curitiba.

Fonte: Contraf-CUT com Seeb Curitiba

Diretora Elisa é eleita delegada ao 8º Encontro Nacional de Mulheres

A diretora do Sindicato, Elisa Ferreira, foi eleita delegada ao 8º Encontro Nacional das Mulheres da CUT, a ser realizado entre os dias 26 e 29 deste mês de março, em Brasília. Elisa foi eleita durante o 8º Encontro Estadual, realizado nos dias 8 e 9, em São Paulo, que também contou com a participação da diretora Letícia Oliveira.

Pauta

A pauta do 8º Encontro Nacional é a mesma do Estadual. Ou seja, estarão em debate os seguintes pontos: políticas públicas e o papel do Estado para as mulheres trabalhadoras da cidade, do campo, da floresta e das águas; estratégias e ações para dar visibilidade e reconhecimento à contribuição social,

econômica e políticas das mulheres para o desenvolvimento econômico e social; estratégias e ações para incorporar nas pautas e lutas da CUT o trabalho reprodutivo; estratégias e ações para a aplicação da paridade; e fortalecer a organização e a mobilização das mulheres para avançar em direitos e ampliar a luta feminista.

BANCO DO BRASIL

Marcel debate Previ em Campinas



Júlio César Costa

O diretor de Seguridade da Previ (fundo de pensão), Marcel Barros, em visita ao prédio da Superintendência do Banco do Brasil em Campinas (Superleste e Private) e prédio da agência Centro, no último dia 9, debateu vários temas com os funcionários e esclareceu dúvidas. Em outras palavras, prestou contas de seu mandato. Marcel, que é diretor eleito pelos participantes da Previ, esteve acompanhado das diretoras do Sindicato, Cida e Deborah, que é integrante do Conselho Consultivo Previ Futuro.

Diretores e conselheiros eleitos discutem futuro da Cassi

Os diretores e conselheiros eleitos da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil se reuniram com várias entidades (confederações, federações, sindicatos, aposentados e AABB), no último dia 13, na sede da Afabb-SP, para discutir a situação atual da Cassi e medidas para contrapor às propostas do Banco do Brasil, que tão somente oneram os participantes. Ao final, a reunião apontou a solidariedade como princípio fundamental e que o BB deve abrir processo de negociação com todas as entidades envolvidas, visando a construção de uma alternativa para

o impasse financeiro. “O quadro é preocupante. Os custos e as despesas crescem mais que a inflação, reajuste salarial e benefícios de aposentadoria”, destaca a diretora do Sindicato e integrante do Conselho Deliberativo da Cassi, Elisa Ferreira. Segunda ela, esses desequilíbrios resultaram em déficit desde 2012.

Com a reforma estatutária de 1996, os participantes ativos e aposentados contribuem com 3% sobre salários ou benefícios; o BB, 4,5%. A solução mágica do Banco é aumentar tão somente a contribuição dos participantes. Os diretores elei-

tos e conselheiros deliberativos defendem que o patrocinador BB deve aportar mais recursos, sem aumentar a contribuição dos participantes. “O déficit da Cassi é fruto de uma política do BB em achatar a folha de pagamento, mudar o PCR, implantar um plano de função que reduz jornada e salário e não contratar novos concursados. Essa é a chave do problema”, avalia a diretora Elisa Ferreira, que participou da reunião acompanhada dos diretores Marcos, Nilcéia e do presidente do Sindicato, Jeferson Boava. Os diretores eleitos da Cassi são Mirian Focchi e William Mendes de Oliveira.

Caref: Juliana Donato vence segundo turno

Candidata Juliana Donato venceu o segundo turno da eleição para a representação dos funcionários no Conselho de Administração (Caref) do Banco do Brasil,

realizado entre os dias 2 e 6 de março último.

Juliana obteve 27.196 votos, contra 20.565 do candidato Rafael Matos, que teve o apoio da direto-

ria do Sindicato no primeiro e segundo turno.

Os votos em branco totalizaram 11.786; nulos, 21.366.

Fonte: Contraf-CUT

Jurídico

Tire suas dúvidas

Rescisão de contrato de trabalho: prazo

Pergunta: O Banco me demitiu sem justa causa, gostaria de saber quanto tempo ele tem para me pagar e dar baixa na minha Carteira.

Resposta: Nas ocasiões em que ocorre a rescisão contratual faz-se necessário a homologação do termo de encerramento do vínculo, que nada mais é do que a baixa na Carteira de Trabalho, conferências das verbas devidas e assinatura do Termo de Rescisão Contratual.

A homologação pode ser feita pelo próprio empregador quando o contrato de trabalho não ultrapassar um ano. Nas situações em que o contrato supera um ano de vínculo, a homologação deverá ser acompanhada pelo Sindicato da respectiva categoria ou perante a autoridade do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

A CLT prevê prazo para o acerto do pagamento de eventuais verbas trabalhistas. Assim, o pagamento, nos termos do art. 477, §6º da CLT deverá ser efetuado nos seguintes prazos:

- a) até o primeiro dia útil imediato ao término do contrato; ou
- b) até o décimo dia, contado da data da notificação da demissão, quando da ausência do aviso prévio, indenização do mesmo ou dispensa de seu cumprimento.

Caso o banco não efetue o pagamento dentro do prazo estipulado, será devida multa equivalente a um salário do trabalhador, ressalvando apenas os casos em que o funcionário tenha dado causa ao atraso deste pagamento.

Não bastasse a previsão acima citada, a Convenção Coletiva estabelece um prazo para que seja concretizada a homologação da rescisão contratual dos bancários/financeiros, observando para tanto o mesmo prazo acima estipulado. Assim, caso ultrapasse o prazo em relação a realização da homologação, caberá outra multa nos seguintes moldes “importância igual à que este receberia se vigorasse o contrato de trabalho”.

Ou seja, importante observar que se trata de duas multas diferentes, pois a CLT diz respeito ao pagamento das verbas rescisórias, enquanto a multa prevista na Convenção Coletiva corresponde ao atraso da efetivação da homologação.

Para maiores esclarecimentos procure o Jurídico do Sindicato.

Daniela Costa Gerelli,
advogada do Departamento Jurídico do Sindicato

Sindicato distribui livreto sobre assédio sexual



Julio César Costa

O Sindicato iniciou no último dia 10 a distribuição do livreto “Assédio no trabalho”, que integra a Campanha de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual, nas agências instaladas na área central de Cam-

pinas. O livreto é uma reprodução da segunda versão da cartilha, com o mesmo título, lançada pela Contraf-CUT durante a 16ª Conferência Nacional, dos Bancários, realizada em junho do ano passado em Ati-



baia. O livreto é parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher (8 de março), como o Happy Hour que aconteceu na quinta-feira (12) no Clube.

Peço um exemplar ao diretor do

Sindicato, que visita semanalmente o seu local de trabalho. Se preferir, acesse o site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br) e baixe a versão em PDF (dois formatos) ou epub.



Julio César Costa

Happy Hour da Mulher: Mais de 240 pessoas, entre sindicalizados e convidados, participaram do Happy Hour em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, realizado na última quinta-feira, dia 12, no Clube dos Bancários, em Campinas. A cantora Telma Vieira (MPB) animou o evento, que começou às 19h e se estendeu até às 22h.

ANBIMA

Inscrição aberta até dia 1º de abril

Está aberto até o dia 1º de abril o prazo de inscrição para o novo curso preparatório ao exame da Anbima, que o Sindicato irá realizar nos meses de abril e maio.

O interessado pode se inscrever no Atendimento do Sindicato (sede em Campinas) ou, se preferir, no site no Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br); clique no link da programação e ficha de inscrição (formato PDF).

O curso terá três módulos: CPA 10, CPA 20 e CPA 10-20. A carga horária é de 24h no módulo CPA 10; 32h no módulo CPA 20 e 56h no módulo CPA 10-20. Para os três módulos serão necessários no mínimo 15 alunos. As aulas serão ministradas

aos sábados (de 11 de abril a 30 de maio) na sede do Sindicato, no período das 8h30 às 12h30 e 13h30 às 17h30, pelos professores Alessandra Bonafé e Benedito Rico; a organização das aulas será de Carlos Vageler. Custo para sindicalizado, módulo **CPA 10: R\$ 450,00** em quatro vezes, sem taxa de inscrição; não sindicalizado, R\$ 640,00 em duas vezes, taxa de R\$ 50,00. Módulo **CPA 20:** sindicalizado, **R\$ 600,00** em quatro vezes, sem taxa; não sindicalizado, R\$ 790,00 em duas vezes e taxa de R\$ 50,00; módulo **CPA 10-20:** sindicalizado, R\$ 1.050,00 em quatro vezes, sem taxa; não sindicalizado, R\$ 1.400,00 em duas vezes e taxa de R\$ 50,00.

MEIO AMBIENTE

Dia 19, debate sobre água

O Sindicato promove nesta quinta-feira (19), na sede, palestra sobre *Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Captação de Água de Chuva*, com o professor Carlos Vageler.

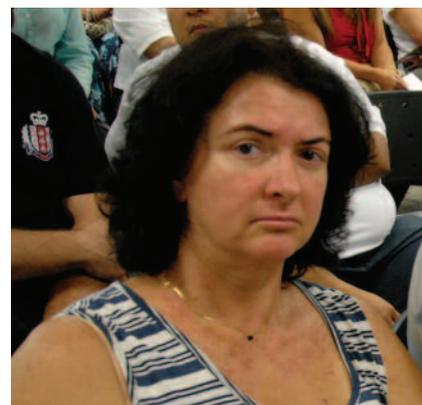
A palestra, que terá início às 19h30, é aberta ao público. Os interessados, no entanto, devem confirmar participação até às 17h do dia

18.

O objetivo da palestra, segundo o professor Carlos Vageler, é informar e desmistificar pontos envolvidos no tema, tais como: importância da preservação dos mananciais, matas ciliares, poços e formas de conservar a água, reutilização e captação de água de chuva.

CUT

Diretora Allita integra Coletivo de Combate ao Racismo



Julio César Costa

A diretora do Sindicato, Aparecida Allita (foto), foi escolhida coordenadora adjunta do Coletivo de Combate ao Racismo, vinculado à subsede da CUT em Campinas. A decisão foi aprovada, por unanimidade, em reunião do referido Coletivo realizada no último dia 4 deste mês de março.

Parques Hopi Hari

Passaporte duplo:

R\$ 94,00. Válido até 26/04/2015.

Passaporte individual:

R\$ 74,00. Válido até 28/06/2015.

Wet'n Wild

Preço do passaporte:

R\$ 68,00: durante a semana.

R\$ 78,00: fim de semana

Válido até 26/04/2015